



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DA PREMIAÇÃO IAB/SP 2012 CATEGORIA URBANISMO

A comissão julgadora composta pelos arquitetos e **Claudio Manetti, José Geraldo Martins de Oliveira** analisou os quatro trabalhos inscritos na mencionada categoria, a saber:

1. **Estacionamentos Públicos em Belo Horizonte**, de autoria de Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz, além de colaboradores e consultores;
2. **Parque Linear Córrego Verde – Vila Madalena**, de autoria de Anna Dietzsch, Carolina Bazo, Clarissa Morgenroth e Alexandre Dal Fabro;
3. **Plano de Bairro – Vila Madalena**, de autoria de Anna Dietzsch e Clarissa Morgenroth;
4. **Reabilitação do Quadrilátero Central do Município de Ribeirão Preto**, de autoria de Rose Elaine Teixeira Borges, além de colaboradores e consultores.

Como critério de avaliação, estabelecemos quatro parâmetros como fundamento da análise, e também a qualidade técnica dos trabalhos apresentados. São os seguintes parâmetros:

- a) **Aderência:** Considera a relação do trabalho e sua realidade de execução, contratos, existência de interlocutores formais ou entidades solicitantes, ou ainda outras formas de consagração do projeto e suas articulações com a realidade concreta das cidades. Essa condição revela as dificuldades na interlocução entre arquitetos/urbanistas com as forças existentes nas cidades para domínio técnico das propostas, bem como nos casos de interlocução com atores do setor público, iniciativa privada e representantes da comunidade. Estabelece a dicotomia para a análise, ampara as determinações de escolha do projeto ou plano quanto aos conflitos e definições do desenho e seus resultados;
- b) **Pertinência:** Considera a relação de consistência do trabalho realizado e suas interfaces com as necessidades urbanas prioritárias, coerência nas respostas derivadas das análises e leituras territoriais, compreensão das escalas, e, sobretudo, a identificação dos problemas e compreensão dos modos de intervenção;
- c) **Relevância:** Considera a amplitude do trabalho e as potencialidades urbanas especialmente quanto a dimensão dos resultados e as reais ambições das cidades e suas repercussões ambientais;
- d) **Síntese:** Considera a coerência do todo como unidade de resposta técnica e política para a sociedade, bem como no desenvolvimento do desenho e suas articulações sociais, econômicas e culturais, além das possibilidades de complementação de ações integradas e mecanismos de regulação ou incentivo acoplados.

Para tanto, após análise e reflexão a partir dos projetos apresentados considerando os parâmetros de análise acima, inclusive o padrão de qualidade das pranchas contendo textos, desenhos e qualidade gráfica, apresento a seguinte lista dos melhores trabalhos pela ordem:



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

PRÊMIO

Reabilitação do Quadrilátero Central do Município de Ribeirão Preto. Autor: Rose Elaine Teixeira Borges, colaboradores e consultores.

O trabalho apresenta a intervenção na área central da cidade de Ribeirão Preto, abordando processos de leitura e intervenção, além da inclusão da participação das comunidades nas discussões e desenvolvimento de projetos urbanos integrados. Conforme metodologia adotada para a eleição dos projetos neste Concurso, consideramos que tem **aderência** pública pelos gestores municipais e comunidade; **pertinência** pelas inerentes relações do recorte da área central; **relevância** quanto a centralidade histórica, social, cultural e política; **síntese** pela abordagem dos sub-recortes urbanos quanto a morfologia e estrutura determinadas pelo plano e projetos derivados, embora falte a junção de todas as intervenções na compreensão dos efeitos de transformação em todo quadrilátero.

MENÇÃO HONROSA

Estacionamentos Públicos em Belo Horizonte. Autores: Fernando Forte, Lourenço Gimenes, Rodrigo Marcondes Ferraz, colaboradores e consultores.

O trabalho apresenta a inclusão de sistemas de estacionamento em meio urbano consolidado na matriz original de Belo Horizonte, malha de autoria de Aarão Reis, resolvendo a inclusão de estacionamentos subterrâneos em vias mais densas, com relativo grau de complexidade de execução e operação. Conforme metodologia de análise o trabalho apresenta **aderência** a partir da contratação dos serviços técnicos por empresas vinculadas ao poder público local e atendimento aos preceitos do plano; **pertinência** quanto a as demandas de equilíbrio de fluxos e mobilidade no centro histórico de BH; **relevância** quanto ao enfrentamento das necessidades viárias sob o domínio do carro ainda que pelas circunstâncias das políticas vazias de transporte coletivo; **síntese** pela construção dos critérios de escolha das áreas potenciais e desenvolvimento de projetos de pequena escala com repercussões de médias e grandes escalas na matriz do centro metropolitano.

MENÇÃO HONROSA

Parque Linear Córrego Verde – Vila Madalena. Autores: Anna Dietzsch, Carolina Bazo, Clarissa Morgenroth, Alexandre Dal Fabro.

O trabalho apresenta a compreensão das possibilidades de revelação dos elementos estruturadores da cidade, em especial em bairros cujo processo de urbanização se deu sem considerar as relações de ocupação com suportes ambientais e sistemas biofísicos, demonstrando que mesmo sem a solicitação de demandas dessa ordem pelos gestores públicos ou privados, é significativo apontar saídas e concretas respostas. Conforme metodologia adotada para análise o trabalho tem baixa ou nenhuma **aderência** já que realiza uma ação paralela de concepção e desenvolvimento (não há informações quanto a formalização do trabalho), ainda que possa ter em sua produção a participação da comunidade ou parte dela; **pertinência** relativa já que propõe uma variável sobre a estrutura consolidada e não aprofunda as questões da dinâmica hídrica e a nova geografia apontando possibilidades de adequação ou mesmo de micro drenagem sem a inclusão de recargas e mesmo sobre a real permeabilidade em ambientes tecnogênicos; **relevância** quanto a necessidade de considerar que no bairro existem potencialidades de reconversão e que podem mudar a vida da comunidade com a qualificação de espaços latentes; **síntese** quanto a linearidade e estratégia de recortes de contextos para intervenção sob o domínio da comunidade.

Rua Bento Freitas, 306
4º Andar - VI.Buarque
01220-000 - São Paulo
Fone / Fax: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
3 2 5 9 - 9 8 9 7
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

MENÇÃO HONROSA

Plano de Bairro – Vila Madalena. Autores: Anna Dietzsch, Clarissa Morgenroth.

O trabalho apresenta possibilidades de reconversão urbana dos elementos ligados ao sistema viário, mobilidade e mobiliários urbanos para qualificação do bairro da Vila Madalena em São Paulo. Além disso, aponta possibilidades de futuras composições com a iniciativa privada para uso de recortes fundiários residuais visando novos atributos que valorizem o conceito proposto pelos autores adequados ao modo de vida do lugar. Conforme metodologia adotada para a análise dos trabalhos, o projeto tem baixa ou nenhuma **aderência** por tratar-se de iniciativa própria dos autores sem rebatimentos com agentes públicos ou da iniciativa privada, a não ser, provavelmente, pelas relações com certas fatias da comunidade (não há informações quanto a formalização do trabalho); **pertinência** relativa já que a dimensão do projeto necessita de amplitude de instrumentos de planejamento e intervenções urbanas que se amparem em bases formais, decorrendo, quando for aberto, divergências e conflitos para sua implantação; **relevância** relativa considerando que a amplitude da leitura urbana do bairro abre amplas inter-relações com temáticas urbanas de diferentes escalas além das mencionadas no trabalho; **síntese** fragmentada pela abertura de foco já que parte da estrutura do lugar foi lida e enfrentada como acessibilidade e interação de usos monofuncionais em detrimento das outras tantas interfaces.

São Paulo, 27/10/2012

Atenciosamente

Claudio Manetti

José Geraldo Martins de Oliveira

Ney Caldato